

COMMERCIAL.

ANNO I.

NUMERO 34.

PROPRIEDADE DE — H. J. S. A. LOBÃO & COMP.

SABADO 30 DE

MAIO DE 1868.

Assignatura 75 por anno, 45 por 6 meses, e 2500 por 3 meses ; com porte do correio 85, 55 e 35000.

EXTERIOR.

Correspondencia do «Correio Mercantil»

PARAGUAY.

Pera-Cué 4 de maio.— Não escrevi pelo ultimo vapor que daqui segui para o Brasil, e fiz muito de proposito, afim de esperar a realisacão de alguns successos importantes, que eu tinha razões para crer, que não brevemente ter lugar. Cuido que esta razão, reunida ás noticias, que vou dar-lhe, me servirão de completa desculpa.

No dia 1º do corrente mez, sempre cheio de ansiedade para o Brasil, que, vendo reunidos seus representantes, nutre agradáveis esperanças de melhoramento para muitos dos males que soffre, teve lugar um feito d'armas, que, com quante de pequenas proporções, entra no numero dos que têm abrilhantado nossas armas nesta campanha.

Ao amanhecer mandou o general Victorino, em execução de ordens que recebera do marquez, seguir uma pequena força de infantaria levando á sua frente o bravo major Corte-Real que ha pouco chegara do Brasil, onde se fora tratar por doente, e que na vespera tomara o commando do seu corpo, que se acha no Payy afim de explorar o terreno do Potreiro-Ovelha para a margem direita do rio Paraguay bater e destroçar qualquer partida inimiga que por ali encontrasse, procurando arrebanhar gado alçado no Potreiro.

Ao approximar-se da antiga guarda chamada do Timbó na margem direita do Paraguay, viu o major Corte Real que alli se achava um destacamento paraguayo de 40 a 50 homens, commandado por um official, e que para alli se havia passado em canoas, vindo de Novo Estabelecimento, que como sabe, fica na frente áquelle ponto. Atacar o inimigo, derrotal-o, matando-lhe o official e mais 16 praças, foi obra de momento para a força brasileira, que perseguindo os fugitivos, que procuravam o rio, chegou até a barranca; e dali ainda ponde matar um official que, á testa do reforço pretendia dirigir-se para o ponto atacado. Só a sopina ignorancia, fanatismo, e obediencia completa do soldado de Lopez pôde explicar o facto de vir postar-se essa força paraguaya no ponto em que foi batida, tendo á direita e á esquerda forças brasileiras. Seja como quer que for pagão esses desgraçados, caro sua devoção cega a um monstro tão sanguinario como é o dictador Lopez, para quem é talvez mais sensível a perda de um de seus magros cavallos ou bois do que a de 10 ou 20 de seus soldados.

Como preliminar de plano, qualquer que elle seja, que o marquez conceben, e em execução de suas ordens e instrucções, teve lugar na noite do 1º do corrente e manhã de 2 o movimento de embarque de uma columna de infantaria e artilharia composta de 1,300 argentinos e 5,600 a 2,800 brasileiros. Os argentinos embarcaram o seu pessoal a bordo de vapores brasileiros, postos á sua disposição para tal fim, levando suas bagagens no vapor « Paon », de sua nação. O commando dessa columna foi dado ao coronel Rivas, que segundo ouço, é official distincto por seu merecimento e valor. O ponto de seu embarque foi em Curupaity pela retaguarda dos nossos vapores encouraçados. Desembarcado na margem paraguaya um pequeno batalhão de infantaria, consentiu seu commandante que fosse a musica tocando por dentro das matas que pereorria e chamando portanto a attenção do inimigo para aquelle ponto. De certo lugar em diante a banda de musica avançou muito, separando-se assim do batalhão, e quando este varava um angulo do caminho recebeu uma descarga de infantaria inimiga que se havia emboscado, da qual resultou, como era de esperar, grande

desordein e balburdia, extraviando-se de 60 a 80 soldados argentinos, alguns dos quaes, bom como todos que formavão a banda de musica, se atirarão ao rio, tendo sido salvo por um dos nesses vapores, reunindo-se depois ao respectivo corpo. Tenho ouvido dizer que tanto o engenheiro polaco que serve no exercito argentino, como o capitão-tenente Etchbarne que com elle ia adiante da musica, escaparam por milagre. Não sei se por occasião do desembarque da força argentina e no começo de sua marcha se puserão em pratica todas as medidas preventivas e salutareas cautelas que de ordinario são empregadas, quando forças de infantaria têm de percorrer terreno coberto de mata e pouco ou totalmente conhecido. Parece que se esse corpo de infantaria que foi victima de descalabro, tivesse sido precidido de uma pequena partida exploradora, que descobrisse os flancos e frente, ter-se-ia evitado o facto deploravel que se deu. A força brasileira partindo do Estabelecimento chegou dos vapores da divisão avançada, que recebendo-a a passou para a margem direita do Paraguay. Ao approximar-se da barranca recebeu um nutrido tiroleio, que o inimigo mettido em vallados fizera, e de qual resultou o ferimento leve de alguns soldados e praças de bordo, que pela pequena capacidade das toldas dos encouraçados não extremamente agglomerados. Este ataque foi respondido pela metralha dos vapores «Bahia, Barroso e Tamandaré», e monitores «Rio Grande e Pará», e pela fusilaria de nossos bravos soldados, que desembarcando com a intrepidez que os caracteriza, e guiados por seus valentes officiaes desbaratarão completamente o inimigo, matando-lhe 80 ou 100 homens, e pondo-o em completa fuga.

Uma vez desembarcada a força brasileira, e desembarcada do inimigo, foi ella tratando de fortificar-se e entrincheirar-se segundo as ordens e instrucções que o seu commandante, o coronel Barros Falcao, havia recebido do marquez, de modo a se ir garantindo desde logo contra algum ataque novo do inimigo, que conscio da importante manobra, que por nossa parte se ia realizar e da qual resultava tirar-se-lhe o unico ponto por onde recebia minguados recursos, devia empregar todos os esforços para evitar que isso se realisasse. Com effeito, estando a nossa força em seu trabalho, foi atacada pelos paraguayos, mas repellidos victoriosamente, ainda rechassados e desbaratados e outra vez postos em fuga para o lado do Timbó. Os commandantes Hermes, Tiburcio, Valporto e Genuino tiveram occasião de provarem mais uma vez as qualidades guerreiras que os distinguem, e que lhes tem merecido renome nesta campanha. Consta que o nosso arrojado tenente-coronel Tiburcio perseguiu o inimigo a distancia maior de uma legua.

Não posso resistir ao desejo que me domina de narrar, ainda que laconicamente, um bello e magnifico episodio, que se deu por occasião deste segundo ataque ás nossas forças. Sessenta homens paraguayos, tendo á sua testa um tenente, haviam tomado posição em terreno um pouco elevado e quasi inacessivel pelo expesso mató que o bordava. Ahi encastellado, fazia o inimigo nutrido fogo contra duas companhias de 3º de infantaria nossa, que tinham recebido ordem de sobre elle avançar. O ponto a tomar era da maior importancia. Nesta conjuntura o valente tenente-coronel Hermes dirige-se a um sargento do 8º batalhão de infantaria, de nome Armindo José de Oliveira, muito joven ainda, mas que já por algumas vezes havia exhibido provas de intrepidez e sangue frio. Sargento! (lhe diz o tenente-coronel Hermes) se tu á testa de 12 homens, que te vou dar conseguires chegar á aquella posição sem ser presentido pelo inimigo, e lhedores uma descarga pela retaguarda, eu te prometto que hoje mesmo te proporei ao general em chefe para official. O sargento aceitou a commissão honrosa de que foi encarregado; os homens escolhidos lhe foram entregues, e elle á sua testa embrenhou-se pela espessa mata, que desde logo o incubriu á todas as vistas. Ora em pé, ora de joelhos, não poucas vezes de rastos pudera aquell-

le bravo e seus companheiros chegar á posição inimiga, tomando-lhe a retaguarda, e fazendo contra sua guarnição mortifero fogo. Muitos inimigos cahera mortos, entre elles o commandante da força, o resto, desviado pelo inopinado e arrojado ataque, se dispersa, foge em todas as direcções, e as duas companhias, de que acima fallei, lhes vai ao encalço.

Volta o intrepido Armindo, mas, por desgraça, elle vem coberto de sangue e ferido gravemente. O tenente-coronel Hermes, cumpre á risca o compromisso, que tomara; immediatamente escreve ao marquez, conta-lhe o occorrido e pede a patente de alferes para o distincto sargento do 8º batalhão. Grande, como sempre que se trata de acções taes, foi a emoção que se apoderou do general em chefe marquez de Caxias; seus olhos se arrazaram de lagrimas, e após expediu a patente de alferes por distincção ao bravo de que se trata; mandou á sua custa comprar galões, e banda e sem perda de tempo remetteu tudo ao tenente-coronel Hermes afim de tudo entregar, e um abraço seu á Armindo, determinando que no caso sinistro de chegar tudo e não encontra-lo já vivo do ser elle sepultado adornado de suas insignias, e com as honras que lhe competem. Até este momento não me consta, que tenha chegado noticia de ter fallecido, ou ainda vive o heróe. Que Deus lhe preserve os dias, e lhe proporcione muitas occasiões de fazer á patria outros muitos relevantes serviços.

(Continúa.)

ESQUADRA.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princesa* em frente a Curupaity, 4 de Maio de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—São 8 horas da noite, e acabo de receber o officio, aqui junto por copia, que me dirigiu o chefe de divisão Barrão da Passagem, dando conta da operação determinada e effectuada no Chaco pelas forças dos exercitos alliados; o que levando ao conhecimento de V. Ex., me congratulo com o governo imperial por mais este brilhante feito de nossas armas, em que tomou parte uma divisão desta esquadra.

Deos guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Visconde de Inhama, commandante em chefe.

Commando da divisão avançada da esquadra.—Bordo do encouraçado *Bahia* em frente á ilha Araçá, 4 de Maio de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Passo ás mãos de V. Ex. as copias das participações que tenho dado a S. Ex. o Sr. marechal de exercito, marquez de Caxias, relativamente á occupação do Chaco pelas forças alliadas no dia 2 de Maio, facto este que se levou a effecto com inteiro brilho e fortuna de nossas armas.

A esta importante operação de vida e de

morte para o inimigo e de honra para nós, oppuzerão os paraguayos a mais tenaz resistencia. Embóra se tivesse o inimigo illudido sobre o verdadeiro ponto de desembarque, e ficasse sem utilidade seu fortim levantado na altura da estrada, onde por vezes tinhamos cortado o fio electrico, assim mesmo as guerrilhas abrigadas em caminhos cobertos desfechárão sobre nossas massas de infantaria fogo vivo, mas desconcertado pela metralha dos encouraçados.

Por ultimo, atropellados pelas primeiras companhias desembarcadas, se agglomerárão para o lado de Humaitá, e em raivosa sanha ceifarão ainda algumas victimas do 1.º batalhão, a bordo deste encouraçado, sendo porem logo afugentados pela nossa metralha de 150, deixando o ponto juncado de seus cadaveres.

Tomárão posse do terreno os nossos batalhões de infantaria 1.º, 3.º, 7.º, 8.º e 16, fortificando a frente e a retaguarda com trincheiras apoiadas no rio e em uma lagôa interior, parallela a este. Desde logo estabelecerão abatizes, augmentando a resistencia da fortificação, que ficou inexpugnável, flanqueada por esta divisão.

Assim, á tarde, quando o inimigo reforçado do lado do Timbó, ousou vir reconhecer essas fortificações, atacando á arma branca os piquetes avançados, foi castigada sua audacia; e varrido pela artilharia dos encouraçados *Tamandaré* e *Bahia*, desistiu de nova loucura.

Tivemos então a lamentar a morte do bravo imperial João da Luz, da guarnição do *Tamandaré* e bem como elle o imperial Mamede Emygdio Vieira, ferido pela manhã abordo do *Bahia*; mostrarão-se dignos da conderação com que forão ultimamente agraciados.

Na tarde do dia 2 alcançou a margem do rio a outra ala expedida de Curupaity ao mando do general Rivas, e á qual servia de pratico o capitão-tenente Etchebarne. Esta força repelliu uma columna paraguaya, soffrendo algumas perdas, mas escarmentando o inimigo devidamente.

Passou-se a noite sem incidente extraordinário, e na manhã de hontem, por conveniencia do serviço, toda a força brasileira engrossada mais com o batalhão 14, veio fazer junção no acampamento Rivas, recolhendo no caminho alguns arreios de cavallaria e foguetes á congreve abandonados pelos paraguayos no fortim por elles evacuado.

No potrero Timbó está presentemente acampado um batalhão que cerra o passo á alguma evasão do inimigo pelo albardão da margem esquerda, e assegura nossas communicações com o exercito em Pira-Cué, até ficar estabelecida a que pretendemos fundar com a esquadra. Estas disposições assegurarão a rendição da praça sitiada, e é com o maior jubilo que tenho a honra de participa-las a V. Ex.

Deos Guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. vice-almirante visconde de Inhaúma, com-

mandante em chefe da esquadra em operações.—*Barão da Passagem*, chefe da divisão.

Commando da divisão avançada da esquadra.—Bordo do encouraçado *Bahia*, em frente á ilha Araçá, 2 de Maio de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Cumpre-me participar a V. Ex. que o transporte e desembarque das forças do exercito no Chaco, ordenado por V. Ex. á divisão avançada, realizou-se hoje ás 7 e meia horas da manhã, com inteiro brilho e fortuna das armas do imperio.

O inimigo, aperecebido e já guarnecido em valados, recebeu-nos com bem sustentado fogo de fuzilaria, fazendo-nos algumas victimas, entre mortos e feridos da tropa transportada e das tripulações. Repellido, porém, para o lado de Humaitá, pela metralha dos encouraçados *Bahia*, *Barroso* e *Tamandaré*, e dos monitores *Rio Grande* e *Pará*, foi por ultimo trucidado e poz-se em espavorida fuga, tendo a força ao desembarcar encontrado o terreno juncado de cadaveres dos inimigos.

O resto da força desembarcada tomou posse do terreno já com pouca opposição, e desde logo começaram a levantar-se as fortificações de acordo com as circunstancias de momento; bem que o tiroteio continue activo do lado do Timbó, a occupação do terreno está segura e garantida.

Faço seguir os feridos para o Estabelecimento, de cujo numero e outros detalhes creio que V. Ex. terá conhecimento pelas participações do commandante da tropa.

Assegurando o mais prospero exito em uma operação tão bem iniciada, rogo a V. Ex. se digne admittir minhas mui respeitosas felicitações.

Deus guarde a V. Ex. Illm. e Exm. Sr. marechal de exercito marquez de Caxias commandante em chefe de todas as forças brasileiras, e interino dos exercitos alliados, em operações contra o governo do Paraguay.—*Barão da Passagem*, commandante da divisão.

Commando da divisão avançada da esquadra.—Bordo do encouraçado *Bahia*, em frente á ilha Araçá, 3 de Maio de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Submettendo, como cumpre-me, já consideração de V. Ex. a progressiva execução do plano da occupação do Chaco pelas forças alliadas, tenho a honra de participar que na tarde de hontem apresentou-se na margem, abaixo da ilha do Araçá, na distancia de uma milha deste, a vanguarda da divisão confiada ao General Rivas.

Ficou desde logo cortado assim entre as duas alas da força expedicionaria um troço de paraguayos, que encerrou-se em um pequeno reducto reconhecido por nossos exploradores. Fiz seguir immediatamente dous monitores em apoio da força argentina, e tive a communicação de que no tracto essa força tinha surprehendido e derrotado um destacamento inimigo, tomando-lhe duas peças de campanha que posteriormente ficarão empantanadas.

Á noite recebi no *Bahia* o nosso terceiro batalhão de infantaria, e fui estacionar junto ao acampamento argentino, como ponto mais comprometido, e ahí mantive-me prompto a reforçar a posição que o inimigo preferisse atacar, ao que não se atreveu.

Com effeito a força ao mando do coronel Barros Falcão, tendo tomado terreno em logar de antemão preparado, levantou rapidamente trincheiras, que desbaratárão á tarde um assalto desesperado do lado do Timbó, desenganando o inimigo. Dous encouraçados flanqueando aquellas nos dous extremos do campo, tornão-as inexpugnáveis com a protecção de sua forte artilharia. As difficuldades que a posição Rivas oppunha a effectuar-se alli o desembarque no meio da serrada e inextricavel espessura do bosque convertião-se depois de occupada em penhor de seguridade, e por isso vai-se effectuar a junção de toda a força naquelle logar, preferido tambem pela sua maior proximidade da praça de Humaitá, e probabilidade de navegação de lagôas, para pôr-nos em contacto com o resto da esquadra.

Nesta occasião remetto para o Estabelecimento os feridos que tivemos nos varios tiroteios, tendo hontem feito seguir pelo *Barroso*, á disposição de V. Ex., um paraguayo passado, hoje envio outros dous nas mesmas circunstancias.

Sendo constante que a força expedicionaria veio nunciada para tres dias, e, completando-se hoje esse praso, deixo um encouraçado no porto costumado para receber o que V. Ex. julgar conveniente enviar, visto não haver certesa de quando se poderão estabelecer as seguras communicações com a esquadra abaixo de Humaitá.

Digne-se V. Ex. aceitar com a benignidade, a que me tem acostumado, a homenagem de meu profundo respeito e dedicação.

Deus guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. marechal de exercito, marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.—*Barão da Passagem*, commandante da divisão.

Commando da divisão avançada da esquadra.—Bordo do vapor encouraçado *Bahia*, em frente á ilha Araçá, 4 de Maio de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Cumpre-me participar a V. Ex. que na tarde de hontem a força ao mando do coronel Barros Falcão fez junção no campo Rivas com a ala argentina, tendo a divisão a meu mando protegido a evacuação do nosso primeiro campo, e a retaguarda da marcha, e tendo desembarcado o batalhão 14 logo na nova posição.

A communicação que trata-se de formar com o resto da esquadra, e a posse do potrero Timbó na outra margem, fechando rigorosamente a linha do assedio, creio que a praça de Humaitá tem de render-se forçosamente; pelo que desde já ousou apresentar a V. Ex. minhas respeitosas congratulações.

Deos guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. marechal de exercito, marquez de Caxias,

commandante em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay. — *Barão da Passagem*, commandante da divisão.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. — Bordo do vapor *Princeza*, em frente a Curupaity, 5 de Maio de 1868.

Illm. Exm. Sr. — Apresso-me a levar ao conhecimento de V. Ex., aproveitando o vapor *Galgo*, que vai partir, o telegramma, que recebeu neste momento, 7 horas da manhã, o general Argollo, e do qual me deu sciencia; congratulando-me mais uma vez com o governo imperial pelo triumpho e felicidade de nossas armas.

Deos guarde a V. Ex. — Illm. Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha. — *Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe.

Da estação central á estação Curupaity, telegramma n. 123.

O Exm. Sr. chefe do estado-maior comunica ao Exm. general Argollo: A 1 hora da madrugada recebemos noticia do Chaco. O inimigo atacou com quatro batalhões de infantaria e um regimento de cavallaria a pé a nossa força alli existente e no lugar em q' se achava. Foi completamente derrotado, tendo nós apenas dous levemente feridos.

Congratulo-me com V. Ex. por mais este feito de armas.

Estação de Curupaity, 5 de Maio de 1868.

NOTICIARIO.

— **Partida.** — Embarcou no vapor *Presidente* sabbado 23 de Maio o Illm. Sr. Dr. Julio Accioli de Brito, Juiz de Direito da comarca de Nossa Senhora da Graça, para onde se retirou depois de haver exercido interinamente o cargo de chefe de policia da Provincia, no decurso de cerca de um anno.

Todas as pessoas desta cidade, que nesse periodo de tempo entretiverão relações com S. S., são unanimes em reconhecer e louvar as maneiras attenciosas e delicadas deste digno magistrado, que ao regressar para a bem-fadada comarca de sua jurisdicção deve estar certo de que inspirou justas sympathias, gratidão e saudades á muitos habitantes desta capital.

— **Interinidade.** — Havendo seguido para a cõrte com licença da presidencia, o Sr. Antonio Justiniano Esteves, Director Geral da Fazenda Provincial, ficou interinamente exercendo este cargo o Sr. Francisco de Paulicéa Marques de Carvalho, chefe da 1.ª Secção daquella Directoria.

— **Chegada.** — No vapor *Santa Cruz*, entrado no porto desta capital no dia 25 do corrente, chegou da cõrte o Rvm. Sr. P.º Joaquim Eloy de Medeiros, vigario collado da freguezia de S. Miguel.

— **UMA SCENA TOCANTE.** — Um dos folhetinistas do « *Diario do Rio de Janeiro* », tratando da visita que S. M.º Imperador fez ao azilo dos invalidos da patria, aonde jantou no proprio rancho das praças alli aquartelladas, no dia em que chegou á cõrte a noticia da passagem da esquadra em frente ao Humaitá, e a tomada do forte Estabelecimento, escreveu o seguinte bonito trecho:

« Foi uma scena commovente impressiva.

Em torno de uma mesa achavão-se sentados os invalidos da patria; uns sem o braço direito, outros sem a perna esquerda; todos mais ou menos deformados pelo sabre, a bayoneta ou fuzil de inimigo; todos, porém, radiantes de jubilo, deslembrando as privações passadas, as dores soffridas, o sangue vertido, e julgando sobejamente galardoados seus sacrificios com a gloria de sentar-se a uma mesa, presidida pelo Defensor Perpetuo da patria em prel da qual haviaão affrontado os perigos e a morte em campos de batalha!

Era bello, era sublime aquelle espectáculo.

Erão duas magestades, a da realesa e a do infortunio, que se achavão alli reunidas e congradadas pelo benéfico influxo do amor da patria!

No meio daquellas fardas singelas, mas de cujos peitos vião-se pendentes medalhas commemorativas de sangrentas campanhas, destacavão-se os bordados da farda imperial: sob a qual pulsava o coração de um pai extremoso a expandir-se em palavras de affectuosa benevolencia para com os filhos.

Mais uma vez os invalidos da patria, esses desherdados da fortuna, aos quaes o monarcha foi levar algumas horas de alegria e conforto, não poderão dominar a commoção que os avassalava e deixarão deslisar-se pelas fardas crestadas ao sol das batalhas, lagrimas ardentes de respeitoso e entranhado reconhecimento.

Esta scena, de que não dão nem descorada idéa, as phrasas que ora traço, deve ser perpetuada em um quadro historico.

— **Padaria franceza.** — O Sr. Mariano José da Costa, ultimamente chegado da capital do imperio, acaba de comprar ao Sr. E. Leveque a padaria franceza sita no largo de Palacio n. 9, a qual principiará a funcionar debaixo de sua direcção no 1.º de Junho.

O Sr. Mariano acha-se habilitado para bem servir ao publico desta capital, não só pelos melhoramentos feitos neste estabelecimento, como tambem por dispor de uma grande partida de farinha de trigo de 1.ª qualidade.

O mesmo Sr. encarrega-se de qualquer encomenda para a cõrte concernente á este ramo de negocio.

— **Declaração.** — Achamo-nos autorizados a declarar por parte do Sr. Mariano José da Costa, que tendo comprado ao Sr. E. Leveque a padaria franceza estabelecida no largo de Palacio, acha-se ella por esse motivo livre e desembaraçada de qualquer onus, mas se por ventura alguém julgar que o Sr. Leveque lhe é devedor de alguma quantia relativamente á dita padaria, queira apresentar sua conta ou titulo afim de a saldar com o mesmo Sr. Leveque, que desde o 1.º de Junho fica desonerado da mesma padaria.

— **VOTO CONTRA!** — Em uma villa do Lincolnshire, na Inglaterra, verificárão-se ultimamente umas eleições, sendo dous os candidatos. Um delles, militar envelhecido em campanhas, tinha sempre o cuidado de lembrar aos eleitores os serviços que havia prestado ao paiz. Quando já se ia proceder á votação, sóbe ainda a um banco, e clama com voz de trovão:

— Cidadãos, tenho combatido e tenho derramado o meu sangue pela patria. Ajudei a humilhar os Russos, e venci os anarchistas Indios. Tenho dormido nos campos de batalha, não tendo por travesseiro senão a terra. Tenho pisado terra gelada até ficar cada pegada marcada pelo sangue....

Este discurso produziu viva impressão. Entre os ouvintes estava um sujeito a quem obala tanto a narração de tantos infortunios, que lhe correm as lagrimas em flos pelas faces. Dirige-se para o orador:

O candidato ia continuar a elogiar-se, quando nota q' aquelle individuo desejava fallar-lhe. O eleitor approxima-se.

— O senhor não disse agora que tinha derrotado os Russos e vencido os Indios?

— E' verdade.

— E não disse tambem que tinha dormido sobre a terra nua, combatendo pela patria?

— Disse.

— E não disse, continua o eleitor, cuja commoção é cada vez mais viva, que mareou com o seu sangue o caminho que trilhava?

— Tambem é verdade.

O eleitor olha para elle com admiração, e depois, apertando-lhe a mão com força diz:

— Nesse caso vou votar pelo seu adversario. Que me eue o dêmo se o senhor não tem já feito bastante pela sua patria!

— **No cemiterio.** — Tal é o titulo da sentida poesia, recitada por seu autor, no cemiterio de Tujú-Cué, no Paraguay, e que transcrevemos em seguida:

Quanto bravo aqui descança !...

Talvez na doce esperança

De voltarem juntos aos seus ;

Da morte o frio sentindo

Adormecerão sorrindo

E forão acordar nos céus !

Uma só cruz não indica

De tanto heroe que aqui fica

O seu nome e posição !...

Nos umbraes da eternidade

O phantasma da vaidade

E' fria e triste illusão !

Não ha um só mausoléu,

Que distinga do plebeu

O nobre ; não, são iguaes !

Aqui da vida ao cansaço,

De Deus o celeste braço

Repouso indica aos mortaes.

Neste recinto tão triste,

Apenas no meio existe

Plantada singella cruz ;

Nem sequer murchadas flôres,

Signal de saudade e dores,

Eu vejo nos seus braços nús !

Em breve nossas fileiras,

Vingadas suas bandeiras,

Voltarão ao patrio chão,

E entre este ervaçal inculto,

Do mundo aos olhos occulto,

Quanto cadaver de irmão !

Nem sequer, meu Deus, foi dado

Ao brasileiro soldado

Ir morrer em seu paiz ;

Ao descançar desta vida,

No fim de tão crua lida,

Tão longe de quem os quiz !...

Aqui, em noute formosa,

Nem d'uma alma caridosa

Vós tereis uma oração ;

Somentę o agoureiro mocho

Soltará seu canto floxo,

Da lua ao baço clarão.

Martyres d'um dever santo,

Quem uma gôtta de pranto

Aqui deixará cahir ?

Só as estrellas da noute,

Da brisa o macio acoite,

Vossa lousa hão de carpir,

Santos Souza.

— **Do Rio de Janeiro.** — Desta procedencia chegarão a nosso porto, o monitor *Ceará* conduzido pelo rebocador *Incansavel*, e a canhoneira de guerra *Fernandes Vieira*.

Poesia. — A que abaixo transcrevemos é do Sr. Augusto de Carvalho, estudante brasileiro, feita no Porto por occasião da chegada alli do paquete portador da noticia da passagem da nossa esquadra no Humaitá.

Porto, 4 de Abril de 1868.

Gloria ao Brazil!

Illumina o sol da gloria
As terras de Santa Cruz!
Soão hymnos de victoria,
E' na espada que reluz
Precursora de bonança
Lê-se a palavra—esperança
Em letras de immensa luz!
O barbaro, audaz guerreiro,
Que na luta foi prostrado
Vê no campo brasileiro
Um heroe... cada soldado!
Salve! pois, nação briosa
Aureolada pela luz
De tão immensa victoria!
Salve! nação generosa
Que á ventura nos conduz!
Salve, pois! o sol da gloria
Já brilha em Santa Cruz!

PUBLICAÇÕES SOLLICITADAS.

ATTENÇÃO.

Pedimos ao Sr. fiscal que lance suas vistas para a rua da Conceição esquina da rua Augusta, pois a immundice que ahí se encontra depõe muito contra a sua actividade, dando-nos o direito de chama-lo relaxado no cumprimento de seus deveres.

Desterro 28 de Maio de 1868

Os coelhos.

COMMERCIO.

PAUTA SEMANAL.

Preços dos generos sujeitos á direitos de exportação.

Semana de 23 á 30 de Maio de 1868.

Agoardente	Canada	640
Algodão em caroço	Arroba	4800
Amendoim com casca	Alqueire	18300
Arroz com casca	»	25400
Dito pillado	Sacco	125000
Assucar branco	Arroba	55000
Mascavo	»	25000
Refinado	»	55120
Batatas alimenticias	Alqueire	35000
Café chumbado	Arroba	75000
Em casquinha	»	55900
Casca grossa	Sacco	85000
Pó	Libra	500
Polvilho ou gomma	Alqueire	35000
Cal	Moio	25000
Couros de boi secos	Libra	220
Salgados	»	100
Farinha de mandioca	Alqueire	15450
Dita de milho	»	25400

Feijão	»	15920
« Ordinario	»	48800
Fumo em folha bom	Arroba	65000
Matte ou erva matte	Arroba	25400
Mel ou melão	Canada	360
Milho em grão	Alqueire	15500
«	Mãos	400
Pranzões de ariribá		
até 20 palmos	Duzia	305000
« Para mais, idem	Duzia	405000
« Sedro ate 20 palmos	»	265000
« Para mais	»	305000
Canella preta		
« até 20 palmos	»	165
Para mais	»	20500
Guaruba até 20 palmos	»	135000
« Para mais	»	165000
Oleo até 20 palmos	»	115000
« Para mais	»	155000
Portadas de qualquer		
madeira	Uma	55000
Ripas de gissara	Cento	45000
Gissaras inteiras	Uma	800

ANNUNCIOS.

RUA DO SENADO N. 1.

CHARUTARIA.

Recebeu-se na casa acima um grande sortimento de charutos, constando das seguintes marcas da Bahia:

- Volantarios Quem fumar saberá.
- Regalia Imperial Lanceiros.
- Havaneiros Regalia Imperial de Cardoso.
- Argentinos Zuavos.
- Desquingados Opera.

E outras diversas marcas de charutos em caixas e em massas fabricados no Rio de Janeiro, assim como:

- Fumo crespo para caximbos, em massas de quarta.
- Dito dito dito, em latas.
- Cigarros de palha, Barbacena.
- Ditos ditos, Rio Novo.
- Ditos, Garibaldi.
- Ditos ditos pardos.
- Charuteiras para charutos.
- Ditas para cigarros.
- Bolças para fumo e caixinhas para phosphoros.
- Ponteiras para charutos.
- Ditas para cigarros.

E muito superior fumo de Minas em rôlo; tudo chegado de fresco na barca Santa Maria do Rio de Janeiro.

E. E. de E. MIXTO.

O ABAIXO assignado, professor particular de primeiras letras, estabelecido no largo de Palacio por baixo do sobrado do Dr. Thomaz Silveira, participa ao respeitavel publico que, em sua aula, lecciona, além das materias ordinarias, geographia politica do globo, a histo-

ria sagrada, a do Brazil resumida, e por ordem chronologica, e tambem os principios de desenho. O mesmo declara que ensinará gratuitamente até quatro meninos pobres, filhos de Officiaes (cuja patente não exceda á de capitão) fallecidos em combate na campanha do Paraguay, e cujas viuvas mostrem viver honestamente.

Desterro 16 de Maio de 1868.

José Ramos da Silva Junior.

P ELO vapor Gerente recebemos um grande sortimento de todos os objectos de pintura, desenho e escriptorio como

- Estojos mathematicas.
- Caixinhas de tinta.
- Lapis de Faber.
- Borracha, & c.

Como tambem uma quantidade de estampas finas, e muitos brinquedos para creanças.

Schwarzer & Rohlacher.

RUA DO PRINCIPE N. 10.

A LITHOGRAPHIA DE SCHWARZER & ROHLACHER tira-se retratos em busto ou corpo inteiro com foripe for a vontade do freguez.



ATTENÇÃO.

Em casa de Faria & Filho, rua do Principe n.º 1, vende-se as seguintes obras. — Directorio Parochial, ou novissimo manual parochial, contendo a legislação e uzos da Igreja do Brasil, seguido de um trabalho sobre Fabrica e Fabriqueiro, e modelos para os lançamentos dos diversas acentos & c.; 1 volume 65000 réis. Os Novos Impostos ou a lei do orçamento de 26 de Setembro de 1867, e sua execução 15000 réis; e outras muitas obras interessantes que se vendem por commodo preço.

(3)

PAPEL

para cartas com a vista da cidade do Desterro, vende-se á 100 réis a folha na lithographia de Schwarzer & Rohlacher. RUA DO PRINCIPE N. 10.

MOLDURAS

para quadros, perfumarias finas, albuns para retratos, e varios objectos proprios para presentes, vende-se á

10 RUA DO PRINCIPE 10

Typographia do «Commercial»—1868.